



CARTA DE SÃO PAULO 2007

Os participantes da rodada de conhecimento da 4ª Feira Nacional de Turismo Rural FEIRATUR, realizada no Parque da Água Branca, em São Paulo, na data de 16 a 19 de agosto de 2007, promovida pela ABRATURR Associação Brasileira de Turismo Rural e IDESTUR – Instituto de Desenvolvimento do Turismo Rural

CONSIDERAM

- Os avanços ocorridos nos últimos 10 anos em relação à estruturação, ampliação e consolidação do turismo rural no Brasil;
- O envolvimento crescente dos organismos públicos, principalmente dos municípios com o fomento da atividade de turismo rural;
- A busca da melhoria permanente da qualidade dos produtos turísticos rurais;
- O surgimento de inúmeras publicações de caráter regional e/ou local na divulgação dos produtos turísticos rurais;
- A diversidade e multiplicidade de experiências exitosas com diferentes metodologias, todas valorizando e promovendo o produto turístico rural, em vários enfoques, de forma associativa, cooperativa, consórcios, de iniciativa pública, privada, acadêmica e empresarial;
- O interesse crescente do mercado pelo produto turístico rural;
- A crescente produção científica e acadêmica de pesquisa e de investigação dos últimos anos tem contribuído para o conhecimento e compreensão do fenômeno do turismo rural, suas implicações e impactos nas diversas áreas;
- A existência de diferentes ministérios e agências de fomento, organismos de extensão rural, o Sistema S, que passaram a atuar no segmento do turismo rural, MMA, MDA, MA e MTur;

MANIFESTAM :

- Que o crescimento da importância do segmento turismo rural na participação do mercado turístico brasileiro e na geração de postos de trabalho demanda uma conseqüente necessidade de ampliar a capacitação, o fomento, a divulgação e comercialização do produto turístico rural;
- A necessidade de gestão empresarial do segmento do turismo rural;
- A necessidade de fomentar a participação das agências e operadoras privadas na comercialização do produto turístico rural;
- A necessidade de melhoria permanente da qualidade do produto turístico rural em nível nacional;
- A necessidade estabelecer uma legislação de nível nacional que, além de reconhecer as atividades envolvidas, regulamente o exercício da atividade;
- A necessidade de fomentar feiras e eventos que possibilitem o contato entre os empreendedores de turismo rural e o mercado;
- A necessidade de ampliar as temáticas da educação ambiental, fazendas educacionais e agroecologia junto aos empreendedores de turismo rural;

- A necessidade de ampliar a discussão sobre a relação entre o turismo rural e o desenvolvimento local e comunitário.
- A necessidade de uma integração e articulação maior entre os agentes públicos e privados que atuam com turismo rural, evitando a sobreposição de ações;

Diante do exposto, propõe-se como ações fundamentais a concentração de esforços na:

1. Formação de um Grupo de Trabalho interinstitucional e interministerial para a formulação de uma legislação de âmbito nacional para o turismo rural em todas as suas variantes (turismo rural, agroturismo, TRAF, etc...);
2. Formação de uma política de comercialização do produto turístico rural, com a criação de um Guia Nacional de comercialização de Turismo Rural e um site nacional.